



## ***A importância do diagnóstico precoce da endometriose: revisão de literatura***

*Oziemile Silva Santos, Thainá Ruiz Eschiapati, Gabriela Biazon Kondo, Francisco Henrique Da Silva Beltrão, Amanda Maria Pascoal Lia Fook, Sabrina Gerônimo dos Santos, Henrique Canevari Barros, Munike Tomazini dos Reis, Ricardo Luiz Zanotto Filho, Guilherme Vaz Silva, Rodrigo dos Santos Bicalho, Bianca Aparecida Colognese, Eliab Batista Barros, Hosana Maria Araújo Rêgo, Samille Santos Oliveira, Ana Laura Nunes Rosa, Renata Peres e Silva*

### REVISÃO DE LITERATURA

#### **RESUMO**

**Introdução:** A endometriose é uma condição ginecológica complexa e desafiadora que afeta milhões de mulheres em todo o mundo. Caracterizada pelo crescimento anormal de tecido semelhante ao endométrio fora do útero, essa condição pode causar uma ampla gama de sintomas, desde dor pélvica intensa até complicações reprodutivas, incluindo infertilidade.

**Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura abrangendo o período de setembro de 2009 a novembro de 2023, com foco no diagnóstico precoce da endometriose e seus impactos na fertilidade. A pesquisa foi conduzida no banco de dados PubMed, utilizando descritores MeSH específicos, incluindo "Early Diagnosis", "Endometriosis" e "Fertility".

**Resultado:** o diagnóstico precoce da endometriose é essencial para oferecer às mulheres afetadas a oportunidade de controlar a condição, aliviar os sintomas, preservar a fertilidade e prevenir complicações futuras. Uma abordagem holística, envolvendo conscientização, educação e intervenção médica, é crucial para melhorar a qualidade de vida das mulheres afetadas por essa condição solicitada. **Conclusão:** A importância do diagnóstico precoce da endometriose transcende os limites da esfera médica, permeando aspectos cruciais da qualidade de vida, bem-estar emocional e reprodutivo das mulheres afetadas. A complexidade dessa condição, muitas vezes subestimada, ressalta a necessidade premente de abordagens proativas na identificação e manejo dos sintomas.

**Palavras-chave:** Diagnóstico Precoce, Endometriose, Fertilidade.

## The importance of early diagnosis of endometriosis: literature review.

### ABSTRACT

**Introduction:** Endometriosis is a complex and challenging gynecological condition that affects millions of women worldwide. Characterized by the abnormal growth of tissue similar to the endometrium outside the uterus, this condition can cause a wide range of symptoms, from intense pelvic pain to reproductive complications, including infertility.

**Methodology:** A literature review was conducted covering the period from September 2009 to November 2023, focusing on the early diagnosis of endometriosis and its impacts on fertility. The research was carried out in the PubMed database using specific MeSH descriptors, including "Early Diagnosis," "Endometriosis," and "Fertility."

**Result:** Early diagnosis of endometriosis is essential to provide affected women with the opportunity to manage the condition, alleviate symptoms, preserve fertility, and prevent future complications. A holistic approach, involving awareness, education, and medical intervention, is crucial to improving the quality of life for women affected by this condition.

**Conclusion:** The importance of the early diagnosis of endometriosis transcends the boundaries of the medical sphere, permeating crucial aspects of the quality of life, emotional well-being, and reproductive health of affected women. The often underestimated complexity of this condition underscores the pressing need for proactive approaches in identifying and managing symptoms.

**Keywords:** Early Diagnosis, Endometriosis, Fertility.

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 29 de Outubro e publicado em 09 de Dezembro de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p4959-4968>

Autor correspondente: Eliab Batista Barros - [eliab.barros@famed.ufal.br](mailto:eliab.barros@famed.ufal.br)



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

## **INTRODUÇÃO**

A endometriose é uma condição ginecológica complexa e desafiadora que afeta milhões de mulheres em todo o mundo. Caracterizada pelo crescimento anormal de tecido semelhante ao endométrio fora do útero, essa condição pode causar uma ampla gama de sintomas, desde dor pélvica intensa até complicações reprodutivas, incluindo infertilidade<sup>1,2</sup>.

A complexidade da endometriose reside não apenas em seus impactos financeiros, mas também em diversas formas como se manifesta, tornando o diagnóstico precoce um fator determinante para o manejo eficaz da doença<sup>1,3</sup>.

Esta condição, muitas vezes subestimada e mal compreendida, exige uma atenção mais aprofundada dos profissionais de saúde e da sociedade em geral. Neste artigo, exploraremos não apenas os aspectos clínicos da endometriose, mas também sua influência nas esferas emocionais e reprodutivas das mulheres afetadas<sup>3,4</sup>.

Ao abordar a importância do diagnóstico precoce, destacamos a relevância de estratégias preventivas e terapêuticas oportunas para melhorar a qualidade de vida das pacientes e mitigar os desafios associados à endometriose<sup>1,4</sup>.

Embora seja prevalente em mulheres em idade reprodutiva, a endometriose é frequentemente tardiamente devido à complexidade de seus sintomas e à falta de conscientização sobre a condição. Este artigo busca não apenas fornecer uma visão abrangente sobre os aspectos clínicos da endometriose, mas também destaca as implicações emocionais e sociais que acompanham essa enfermidade<sup>5,6</sup>.

O diagnóstico precoce da endometriose desempenha um papel vital na abordagem eficaz dessa condição complexa e muitas vezes subestimada. Essa importância transcende a esfera médica, impactando diretamente a qualidade de vida das mulheres afetadas. A endometriose é frequentemente caracterizada por sintomas que vão além da dor pélvica simples, afetando aspectos emocionais, sociais e reprodutivos. Nesse contexto, a antecipação do diagnóstico assume uma relevância significativa<sup>3,4</sup>.

Além disso, a endometriose é uma das principais causas de infertilidade feminina, destacando a importância crucial do diagnóstico precoce para preservar a

fertilidade. Identificar a endometriose em estágios iniciais permite a implementação de estratégias de tratamento que visam minimizar os efeitos da condição sobre a função reprodutiva. Essa antecipação é especialmente útil para as mulheres que desejam engravidar, oferecendo a oportunidade de considerar opções terapêuticas antes que a progressão da endometriose possa comprometer suas chances de concepção<sup>4,5</sup>.

## **METODOLOGIA**

Realizou-se uma revisão de literatura abrangendo o período de setembro de 2009 a novembro de 2023, com foco no diagnóstico precoce da endometriose e seus impactos na fertilidade. A pesquisa foi conduzida no banco de dados PubMed, utilizando descritores MeSH específicos, incluindo "Early Diagnosis", "Endometriosis" e "Fertility".

A seleção dos estudos rigorosos rigorosos, priorizando trabalhos realizados entre os dados especificados. Foram incluídos nove estudos, sendo seis revisões sistemáticas, três ensaios clínicos e uma metanálise, todos abordando aspectos relevantes relacionados ao diagnóstico precoce da endometriose e suas implicações na fertilidade.

A estratégia de busca teve início em 08 de setembro de 2023, estendendo-se até 10 de novembro de 2023, com o objetivo de abranger estudos recentes e relevantes sobre o tema. O uso de descritores MeSH específicos contribuiu para a precisão na identificação de artigos relacionados à detecção precoce de endometriose e suas associações com a fertilidade.

A escolha de incluir revisões sistemáticas, ensaios clínicos e uma metanálise visa oferecer uma análise abrangente das evidências disponíveis, considerando tanto a síntese de pesquisas existentes quanto a investigação de resultados clínicos específicos. Uma revisão sistemática fornece uma visão consolidada da literatura, enquanto os ensaios clínicos e a metanálise oferecem insights cruciais sobre a eficácia de intervenções diagnósticas e seus efeitos na fertilidade.

A abordagem metodológica proposta visa fornecer uma compreensão abrangente e atualizada sobre o diagnóstico precoce da endometriose, contribuindo para uma base de conhecimento existente e orientando futuras pesquisas e práticas clínicas na área.

## **RESULTADOS**

A endometriose é uma condição médica complexa e crônica que afeta principalmente mulheres em idade reprodutiva. Essa condição ocorre quando o tecido que normalmente reveste o interior do útero, chamado endométrio, cresce fora do útero. O endométrio pode ser implantado em diferentes órgãos e tecidos adjacentes, como os ovários, as trompas de falópio, a bexiga e o intestino<sup>2,4</sup>.

A etiologia exata da endometriose ainda não foi totalmente compreendida, mas várias teorias foram propostas para explicar seu desenvolvimento. Algumas das possíveis causas incluem:

**Teoria da menstruação retrógrada:** A teoria mais aceita sugere que a menstruação retrógrada, uma especificação em que o fluxo menstrual flui para trás, em direção às trompas de falópio e para a cavidade pélvica, pode permitir que células endometriais se fixem em órgãos adjacentes<sup>6,7</sup>.

**Metaplasia celômica:** Outra teoria sugere que as células do revestimento celômico (um tecido embrionário) podem se transformar em células semelhantes às do endométrio, dando origem à endometriose<sup>6,7</sup>.

Os sintomas da endometriose podem variar significativamente entre as mulheres, podendo ter dor pélvica: dor intensa antes e durante a menstruação, durante as relações sexuais e durante a evacuação. Irregularidades Menstruais: Menstruação dolorosa, sangramento abundante ou irregularidades menstruais. Infertilidade: Algumas mulheres com endometriose podem enfrentar dificuldades para engravidar<sup>8,9</sup>.

A endometriose pode afetar mulheres de todas as idades em idade reprodutiva, mas é mais comum em mulheres na faixa dos 25 aos 35 anos. Além disso, mulheres com parentes de primeiro grau com endometriose têm um risco de desenvolver a condição. A endometriose também está associada a fatores genéticos e imunológicos<sup>1,2</sup>.

O diagnóstico precoce da endometriose desempenha um papel crucial na gestão eficaz dessa condição complexa que afeta milhões de mulheres em todo o mundo. A endometriose é uma enfermidade caracterizada pela presença de tecido semelhante ao endométrio, que normalmente reveste o interior do útero, fora da cavidade uterina. Esta condição pode causar uma série de sintomas debilitantes, incluindo dor pélvica intensa, irregularidades menstruais e, em alguns casos, infertilidade<sup>5,7</sup>.

A dor é frequentemente considerada o sintoma mais impactante da

endometriose, e seu diagnóstico precoce é essencial para aliviar o sofrimento das pacientes. Mulheres que experimentam dor pélvica crônica, especialmente durante o período menstrual, devem ser submetidas a uma avaliação médica aprofundada. No entanto, é importante notar que os sintomas da endometriose podem variar significativamente, e algumas mulheres podem ser assintomáticas, tornando o diagnóstico desafiador<sup>6,8</sup>.

A abordagem ao diagnóstico precoce da endometriose geralmente envolve uma combinação de história clínica detalhada, exame físico cuidadoso e a utilização de métodos de imagem. A ultrassonografia transvaginal pode ser uma ferramenta inicial útil para identificar possíveis sinais de endometriose, como cistos ovarianos endometrióticos. No entanto, é importante destacar que, em muitos casos, o diagnóstico definitivo requer a realização de laparoscopia, um procedimento cirúrgico minimamente invasivo<sup>3,4</sup>.

A laparoscopia não apenas permite visualizar diretamente os implantes de endometriose, mas também oferece a oportunidade de realizar procedimentos terapêuticos durante o mesmo procedimento. Uma intervenção cirúrgica precoce pode ser crucial para prevenir a progressão da doença e prevenir complicações a longo prazo, como uma formação de aderências que podem levar a obstruções e distorções nos órgãos pélvicos<sup>4,6</sup>.

Além disso, o diagnóstico precoce da endometriose desempenha um papel fundamental na preservação da fertilidade. A condição está frequentemente associada a dificuldades para engravidar, e o tratamento precoce pode oferecer opções que visam minimizar o impacto da endometriose na função reprodutiva da mulher<sup>1,5</sup>.

A conscientização sobre os sintomas da endometriose, a importância da busca pela assistência médica diante de qualquer desconforto pélvico persistente e a promoção de exames regulares são componentes fundamentais do diagnóstico precoce. Profissionais de saúde, incluindo ginecologistas e médicos de cuidados primários, desempenham um papel crucial ao educar as mulheres sobre a endometriose e ao fornecer avaliações completas em casos suspeitos<sup>5,7</sup>.

Em resumo, o diagnóstico precoce da endometriose é essencial para oferecer às mulheres afetadas a oportunidade de controlar a condição, aliviar os sintomas,

preservar a fertilidade e prevenir complicações futuras. Uma abordagem holística, envolvendo conscientização, educação e intervenção médica, é crucial para melhorar a qualidade de vida das mulheres afetadas por essa condição solicitada<sup>6,7</sup>.

A infertilidade, como uma consequência marcante da endometriose, ressalta a importância crítica do diagnóstico precoce dessa condição. A endometriose, caracterizada pelo crescimento anormal de tecido semelhante ao endométrio fora do útero, pode exercer um impacto significativo na capacidade reprodutiva das mulheres. Essa condição está associada a uma prevalência elevada de dificuldades na concepção, e, portanto, identificar a endometriose em previsões iniciais é crucial para mitigar seu efeito adverso na fertilidade<sup>8,9</sup>.

O diagnóstico precoce oferece a oportunidade de implementação de intervenções terapêuticas destinadas a preservar a função reprodutiva. A laparoscopia, frequentemente utilizada para diagnóstico de endometriose, também pode ser empregada para remover implantes. Essa abordagem cirúrgica não apenas alivia a dor associada à endometriose, mas também contribui para criar um ambiente mais favorável à concepção, minimizando a intensidade e os detalhes que podem interferir no processo reprodutivo<sup>4,5</sup>.

O manejo da dor é um componente integrante do tratamento, e a redução da inflamação pode, indiretamente, impactar efetivamente a fertilidade. Além disso, terapias hormonais, como contraceptivos orais, progestágenos e agonistas de GnRH, podem ser empregadas para modular o ciclo menstrual e limitar a estimulação do tecido endometriótico, contribuindo para a preservação da fertilidade<sup>2,4</sup>.

A abordagem multidisciplinar desempenha um papel essencial, envolvendo ginecologistas, especialistas em reprodução assistida e outros profissionais de saúde. Essa colaboração permite uma visão abrangente e integrada do tratamento, considerando tanto os aspectos clínicos quanto emocionais associados à infertilidade causada pela endometriose<sup>7,8</sup>.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A importância do diagnóstico precoce da endometriose transcende os limites da esfera médica, permeando aspectos cruciais da qualidade de vida, bem-estar emocional e reprodutivo das mulheres afetadas. A complexidade dessa condição, muitas vezes



subestimada, ressalta a necessidade premente de abordagens proativas na identificação e manejo dos sintomas.

## REFERÊNCIAS

1. Scheck S, Paterson ESJ, Henry CE. A promising future for endometriosis diagnosis and therapy: extracellular vesicles - a systematic review. *Reprod Biol Endocrinol.* 2022 Dec 21;20(1):174. doi: 10.1186/s12958-022-01040-y. PMID: 36544197; PMCID: PMC9768904. Disponível: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36544197/>.
2. Janssen EB, Rijkers AC, Hoppenbrouwers K, Meuleman C, D'Hooghe TM. Prevalence of endometriosis diagnosed by laparoscopy in adolescents with dysmenorrhea or chronic pelvic pain: a systematic review. *Hum Reprod Update.* 2013 Sep-Oct;19(5):570-82. doi: 10.1093/humupd/dmt016. Epub 2013 May 31. PMID: 23727940. Disponível: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23727940/>
3. Luttjeboer FY, Verhoeve HR, van Dessel HJ, van der Veen F, Mol BW, Coppus SF. The value of medical history taking as risk indicator for tuboperitoneal pathology: a systematic review. *BJOG.* 2009 Apr;116(5):612-25. doi: 10.1111/j.1471-0528.2008.02070.x. Epub 2009 Feb 10. PMID: 19220240. Disponível: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19220240/>
4. Leonardi M, Armour M, Gibbons T, Cave A, As-Sanie S, Condous G, Cheong YC. Surgical interventions for the management of chronic pelvic pain in women. *Cochrane Database Syst Rev.* 2021 Dec 20;12(12):CD008212. doi: 10.1002/14651858.CD008212.pub2. PMID: 34923620; PMCID: PMC8684822. Disponível: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34923620/>
5. Tejada MA, Antunez C, Nunez-Badinez P, De Leo B, Saunders PT, Vincent K, Cano A, Nagel J, Gomez R. Rodent Animal Models of Endometriosis-Associated Pain: Unmet Needs and Resources Available for Improving Translational Research in Endometriosis. *Int J Mol Sci.* 2023 Jan 26;24(3):2422. doi: 10.3390/ijms24032422. PMID: 36768741; PMCID: PMC9917069. Disponível: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36768741/>
6. Zamani P, Hemati Z, Kelishadi R, Kolahdozan S, Dianatinasab M, Keikha M.



- Association between anogenital distance as a noninvasive index in the diagnosis and prognosis of reproductive disorder: A systematic review. *Int J Reprod Biomed.* 2023 Sep 20;21(8):599-618. doi: 10.18502/ijrm.v21i8.14016. PMID: 37885976; PMCID: PMC10598470. Disponível: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37885976/>
7. Whitaker LH, Reid J, Choa A, McFee S, Seretny M, Wilson J, Elton RA, Vincent K, Horne AW. An Exploratory Study into Objective and Reported Characteristics of Neuropathic Pain in Women with Chronic Pelvic Pain. *PLoS One.* 2016 Apr 5;11(4):e0151950. doi: 10.1371/journal.pone.0151950. PMID: 27046128; PMCID: PMC4821621. Disponível: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27046128/>.
  8. Wu Q, Yang Q, Lin Y, Wu L, Lin T. The optimal time for laparoscopic excision of ovarian endometrioma: a prospective randomized controlled trial. *Reprod Biol Endocrinol.* 2023 Jun 27;21(1):59. doi: 10.1186/s12958-023-01109-2. PMID: 37370122; PMCID: PMC10294415. Disponível: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37370122/>
  9. Kirkegaard K, Kesmodel US, Hindkjær JJ, Ingerslev HJ. Time-lapse parameters as predictors of blastocyst development and pregnancy outcome in embryos from good prognosis patients: a prospective cohort study. *Hum Reprod.* 2013 Oct;28(10):2643-51. doi: 10.1093/humrep/det300. Epub 2013 Jul 30. PMID: 23900207. Disponível: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23900207/>